

Sarney e o Planalto

Políticos maranhenses ligados ao senador José Sarney acham que não fosse a palavra moderadora do presidente do Senado e o senador paraense Jader Barbalho, líder do PMDB, já teria rompido com o Governo Federal que não lhe prestigia politicamente no Pará. No curso da mesma análise salienta-se que Sarney não tem sido distinguido pelo governo do presidente Fernando Henrique Cardoso na mesma proporção que o senador baiano Antônio Carlos Magalhães, embora disponha de tanto

ou mais poder do que ele. A exemplo de ACM na Bahia, ele tem a seu favor a bancada maranhense sempre obediente a sua orientação. Seu poder no Congresso e sua influência se irradiariam não só pelo Amapá como também por outros estados. E se ACM tem o filho, deputado Luiz Eduardo Magalhães, como presidente da Câmara, Sarney preside o Senado e o Congresso, dois órgãos políticos de fundamental importância no curso das reformas programadas pelo Palácio do Planalto.